

ESCOLA: COC ITAPOÁ

CÍNTIA BEATRIZ MACHADO PEREIRA

DISCIPLINA: OFICINAS E PROJETOS

**Projeto: Meio ambiente, Arte e a
Sustentabilidade**

O Projeto da construção da Sala de Arte, surgiu a partir de uma necessidade que as duas professoras de artes da escola encontravam para guardar os materiais e também para que os alunos tivessem um ambiente propício para a criação artística. O Ateliê vai atender todos os alunos matriculados, docentes e funcionários da escola, oferecendo um lugar disponível a criação, reflexão e apreciação de atividades e trabalhos artísticos. Foi pensado para satisfazer uma necessidade educacional, cultural e artística.

Em busca de uma sala de artes na escola o primeiro passo foi escolher, juntamente com a direção da escola e os mantenedores a área onde pudesse ser construída a sala de aula. Em seguida, pensar em uma forma econômica e porque não sustentável? Assim, decidimos que seria uma sala toda de garrafa pet. Iniciamos uma campanha com a comunidade escolar para a coleta das garrafas pet de refrigerante. No Projeto, as participações dos colaboradores foi essencial para sua conclusão.

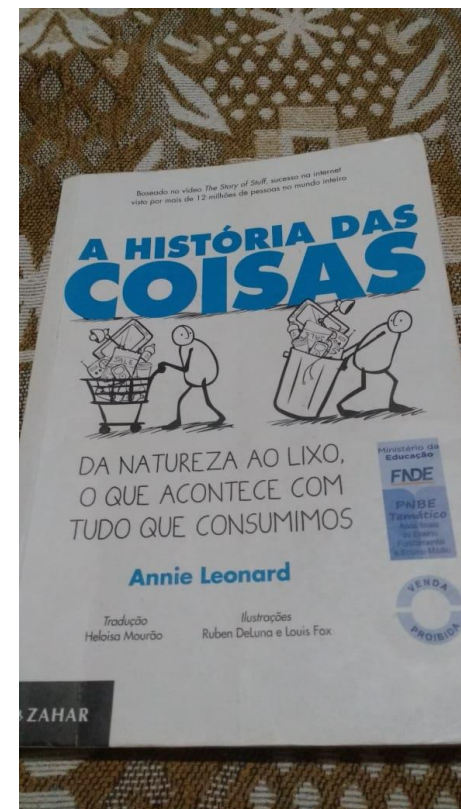
O principal objetivo deste projeto foi despertar em toda a comunidade escolar a conscientização ambiental para as questões dos resíduos sólidos produzidos na comunidade, tomando como base a produção das embalagens PET. Com isso viabilizando um espaço diferente do tradicional, feito com tijolos, onde os alunos da escola pudessem realizar as aulas de artes.

Com o projeto foi possível observar a socialização e curiosidade de toda a comunidade escolar, em especial os alunos da escola, para saber como seria utilizado às garrafas na construção da sala.

Após um número suficiente de garrafas, começamos a fazer a sala que teve como base um piso de concreto e, em seguida, as paredes com as garrafas.

Os objetivos deste projeto tiveram como base ,despertar nos alunos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras; Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações; Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar. Conscientizar os alunos sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio; Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza; Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente. Incorporar a rotina da coleta seletiva. Reconhecer atitudes inadequadas para com o seu meio ambiente; Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos; Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais; Sensibilizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum. Sensibilizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias primas: Reciclagem.

1ª Etapa - Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio; Apresentação de vídeo educativo que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem; Explicação sobre a importância de Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar, respeitando a vida e a ecologia.



Foram realizadas diversas atividades para sensibilizar os alunos sobre nossa responsabilidade com o meio ambiente e o impacto que nós seres humanos causamos para o mesmo.

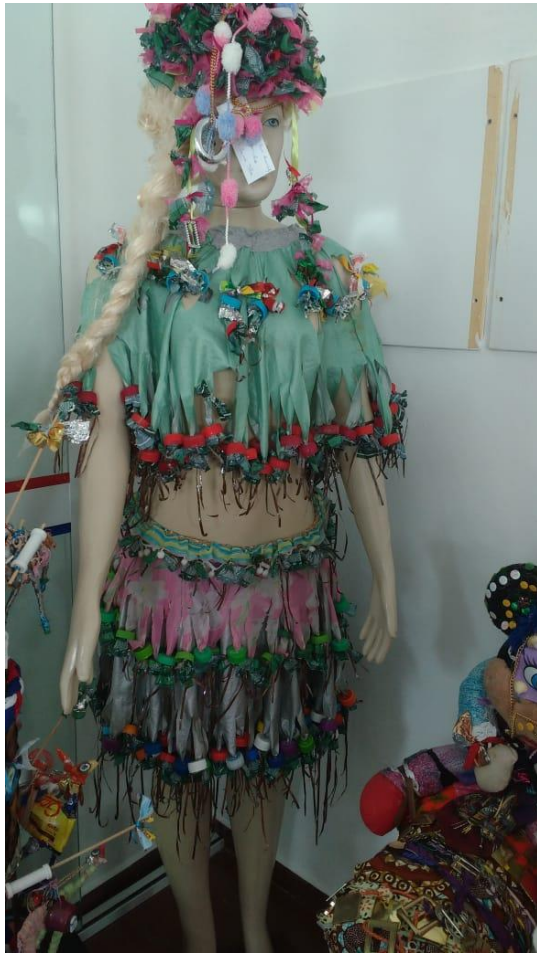


Visitando a exposição de Efigênia Rolin



Efigênia Rolin, poeta, contadora de história e estilista, conhecida como a “Rainha do Papel”, por reunir material do lixo para transformar em objetos ricamente lúdicos.

Toda a sua obra é feita com material reciclado.



Os alunos tiveram a visita da enfermeira do Posto de Saúde, Priscila Carneiro que nos falou sobre a dengue. Um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Cuidar do meio ambiente é uma forma de conter a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, que infecta de 50 a 100 milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. A ideia é que se faça a destinação correta do lixo, separe cada tipo de material e mande os rejeitos para o aterro sanitário. Um dos grandes problemas da dengue é que o mosquito *Aedes aegypti* se reproduz facilmente em qualquer recipiente com água armazenada. Com a destinação correta do lixo, ele será reciclado, protegendo o meio ambiente e melhorando a renda dos catadores de lixo. Assim, a prevenção e as medidas de combate à dengue conta com a participação e a mobilização de toda a comunidade. A partir da adoção de medidas simples, protege o meio ambiente e interrompe o ciclo de transmissão e contaminação da dengue.



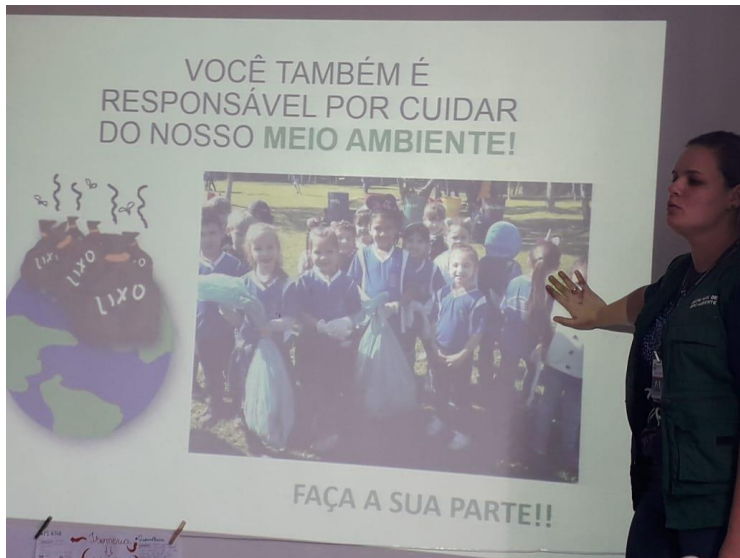
2ª Etapa - Aula Passeio: Proporcionar a turma um passeio onde eles serão orientados a observar as formas de degradações que estão presentes naquele meio ambiente ou em suas proximidades; Análise da realidade ambiental na comunidade; Apresentar as diferentes partes do lixo produzido na cidade através de diferentes atividades pedagógicas.



Os alunos ficaram impressionados com a quantidade de lixo jogado na praia onde tem várias lixeiras por perto.



A Prefeitura de Itapoá através da Secretaria de Meio Ambiente nos fez uma visita especial. Como parte das atividades da Semana MARES LIMPOS e Dia Mundial da Limpeza a Oceanógrafa, Taynara Pinheiro, conversou com as crianças do 1º ao 9º ano e também com os nossos adolescentes do Ensino Médio, sobre o Combate ao Lixo no Mar. Ela ilustrou os problemas causados pelos resíduos aos animais marinhos e trouxe para nossa reflexão como cada um de nós pode auxiliar nessa batalha pela saúde dos oceanos. Além disso, para os pequenos, rolou brincadeira, correria e muita diversão com as disputas do "Revezamento da Garrafa" e do "Lança Tampinha", onde as crianças puderem ver quantas possibilidades e diversão os resíduos podem nos proporcionar. No final da "competição" todos entenderam que a vitória foi na verdade do Meio Ambiente, que agora conta com vários Protetores da Natureza em nossa cidade.

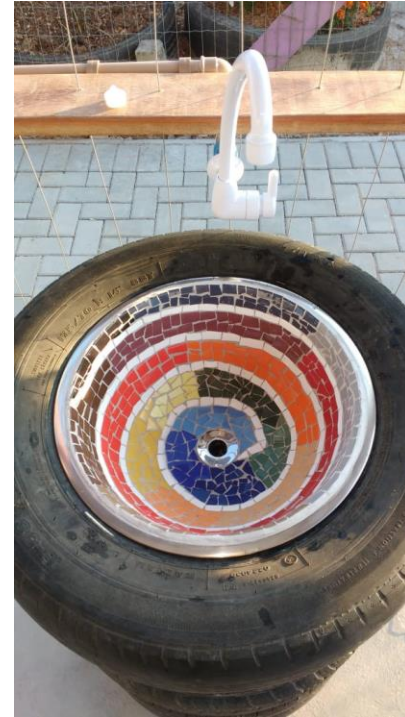


Com o espaço definido, começa a obra.



Fundação.





Os alunos maiores participavam de outras atividades como: cortar as garrafas, furar e dar início nas colunas formando as paredes.



Aproveitando o projeto da sala PET para trabalhar com os alunos sobre manufatura e trabalhos em produção.





Como será um sala de artes optamos por fazer na entrada uma releitura da obra “Noite estrelada” de Van Gogh.



Atualmente o espaço "Pet Art Atelier" está acomodado numa sala toda sustentável, com paredes de garrafas pet, madeiras de reflorestamento, telhas ecológicas, captação de água da chuva e placa de energia solar, onde tem aulas regulares da disciplina de Artes nos horários da manhã e tarde. Faz empréstimo de materiais plásticos para criações artísticas dos alunos. Recebe pessoas em tempo vago para livre apreciação. Abriga docentes que procuram um local silencioso para fazer suas tarefas, bem como alunos em aula vaga. Acomoda todos os materiais de artes e de musicalização. Sua potencialidade é infinita e esculpida por todos que a usam, desta forma, o Atelier é, também, um lugar que fabrica desejos e sobretudo ilumina a ideia de criação.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das atividades objetivou-se desenvolver o sentido de pertencimento, ao envolver os alunos em todas as etapas da construção das paredes da nossa sala Pet, a fim de se sentirem responsáveis pela conservação desse espaço.

Ao buscar um ensino-aprendizagem eficaz na área ambiental, refletimos nossa prática e replanejamos nossas ações. Por meio do projeto “Meio ambiente, arte e sustentabilidade”, iniciou-se um movimento com a comunidade escolar mediante estudos e pesquisas sobre como colocar em prática atitudes efetivas no ambiente escolar.

A sustentabilidade é um assunto discutido no dia a dia na prática educacional, e todos reconhecem a importância da mudança de atitude na sociedade.

As ações propostas neste projeto têm mostrado à comunidade que é possível fazer muito com a participação e a colaboração de todos. Teoria e prática podem gerar maior aprendizado e mudança de atitude.

O projeto da sala de artes sustentável, favoreceu o acompanhamento dos alunos e das famílias nas pesquisas e aprendizagens acerca de diferentes possibilidades de preservar o meio. Elas aprenderam que é possível retirar a madeira da natureza se fizermos o reflorestamento, que materiais como pneus podem ser reciclados e transformados em telhas e que garrafas PET podem virar paredes.

Observando nossa escola hoje é perceptível a transformação. A visão de sustentabilidade está por todo o canto. Desde a diminuição dos copos descartáveis, papéis e o descarte correto do lixo.

Esse resultado só foi possível graças ao engajamento de toda equipe escolar que se sensibilizaram pela proposta e contribuíram de diferentes formas, mesmo que indiretamente, em todo o processo.

Cada doação de garrafa Pet foi bem-vinda. O resultado pedagógico teve destaque na Feira de Ciências, Arte e tecnologia (FECIART) 2019 com o tema de sustentabilidade, realizada na instituição com diversas exposições e a visita à sala Pet depois de pronta.

Encerramos o ano de 2019 com fortes conquistas de vínculos estabelecidos entre professores, alunos e comunidade.

É acreditando em um Ateliê de Arte, em um espaço de criação artística dentro de uma escola que esse trabalho foi sendo escrito, se delineando. Um espaço onde o aluno na companhia com o outro e através da experiência do outro possa encontrar suporte para ressignificar a lacuna existente nas relações escolares.

Por fim, este estudo que se propôs a falar sobre um ateliê de arte, um espaço de criação em uma escola, um fazer criador, acabou no decorrer do seu próprio se constituindo como uma criação que teve no seu percurso propósitos conscientes, inconscientes, afirmações, hesitações.

Agradecimentos

Pessoas e entidades que contribuíram para a concretização deste projeto :

- Mantenedores da escola;
- Equipe diretiva;
- Alunos;
- Famílias;
- Professores;
- Funcionários;
- Sr. Ernani ;
- Anderson; (Pedreiro resp. pela obra)
- Amigos;
- Vizinhos;
- Secretaria do Meio Ambiente de Itapoá;
- Enfermeira Priscila Carneiro;
- Surbi;
- Posto da Barra do Say;
- Associação de Catadores de Itapoá;
- Pizzaria Bom Sol;
- Pizzaria Mania de Pizza;

REFERÊNCIAS

- TREVISAN, Ester. **Atelier de escrita: a construção de um lugar de endereçamento**. In: *Psicose: aberturas da clínica*. Porto Alegre: Libretos, 2007.
- TOURAINÉ, Alain . **Igualdade e diversidade: o sujeito democrático**. São Paulo: EDUSC, 1998.
- WINNICOT, D. W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- ZIMMERMAN, David E. **Como trabalhamos com grupos**/David E. Zimmerman, Luiz Carlos Osorio... [et.al]- Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- Leff, Enrique – **Aventuras da Epistemologia Ambiental** – São Paulo. Editora Garamond, 2004.
- Leff, Enrique - **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza** – Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2006
- Legan, Lucia - **A Escola Sustentável**- São Paulo, Editora Imprensa Oficial- 2ª edição 2007.
- Freire, Paulo - **Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
- Sites de Pesquisa: g1.globo.com/PR/Paraná/noticia/2012/05/escola-decide-acumulaaar-lixo
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/formacao_acao/roteiro_ativida_de_educacao_ambiental.pdf
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1920> Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº9795/1999, Art 1º.
- SATO, M. ET all, **Insurgência do grupo-pesquisador na educação ambiental sociopoiética**, Porto Alegre, Artmed 2005.